

Câmara Municipal de Aveiro

Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1966

(Continuação do último número)

15 — TURISMO

I — Publicidade e Propaganda:

Continua a ser este capítulo uma das funções mais importantes, a que se deve dedicar qualquer organismo de Turismo, e nesta ordem de ideias não se tem Aveiro poupado a esforços para ser mais conhecido, e que as suas belezas e obras de arte vão até ao conhecimento do maior número possível de pessoas, não só nacionais como estrangeiras. No entanto apesar de estarmos convencidos de que se tem feito dentro do possível o melhor, as gentes da nossa terra não têm correspondido, no que se refere ao apoio desta propaganda, porque não houve qualquer nova realização de ordem prática, hotéis, pensões, residenciais, etc., etc., que são o apoio a esta mesma propaganda, e que sem essas realizações práticas como infra-estruturas, se pode tornar por vezes contraproducente. No entanto, continuaremos sem desfalecimento para que se continue a propagandar as belezas da nossa terra, colaborando e incentivando tudo que diga respeito a *publicidade e propaganda séria e válida* na esperança de que se faça luz no entendimento dos nossos capitalistas, para que considerem o turismo uma indústria das mais rentáveis na nossa região, de um futuro a todos os títulos promissor desde que seja encarado com realismo e dentro das bases técnicas que hoje não são segredo para ninguém.

II — Aquisição de taças e atribuição de prémios pecuniários e subsídios para provas desportivas:

Há cada vez mais necessidade de patrocinar e promover provas desportivas, porque são um grande cariz e motivo de atracção. Quantas mais melhor, mas sempre com nível, porque só assim se podem impor e criar tradição; por isso dedicaremos todo o interesse a este capítulo.

III — Festas regionais:

A tendência para a valorização deste tipo de festa é notória e do agrado, não só das populações locais, como de fora. Assim se fomentará no maior grau possível as festas regionais de toda a gama e folclóricas, dando-lhe maior vida e dignidade.

IV — Concurso dos painéis dos barcos moliceiros:

Continuaremos a ter todo o cuidado na realização deste concurso, por entendermos ser de um interesse extraordinário pelo que representa para nós; trabalho, beleza e tradição.

V — Construção e instalação dum Parque de Campismo:

Continuaremos a envidar todos os esforços para a realização desta obra. Somente não temos encontrado local que tenha as condições que todos desejamos, pelo que tal realização se vem protelando.

VI — Desdobrável:

Conseguiu-se por fim fazer sair do ponto morto onde estava a edição do novo desdobrável, e assim no ano transacto pôs-se em circulação. Estamos de certo modo satisfeitos e a sua feitura em três línguas, português, francês e inglês, satisfaz o objectivo que se pretendia atingir.

VII — Aquisição de postais ilustrados com motivos regionais:

Continuaremos a adquirir fotografias de reconhecido interesse para o nosso arquivo e proceder a edições sempre que seja necessário.

VIII — Lanchas:

Dedicaremos toda a atenção a este sector, porquanto tem um interesse especial dentro da nossa propaganda. Assim o reapetrechamento das existentes far-se-á dentro do ritmo mais aconselhável.

IX — Instalação dos Serviços de Informações em feiras e exposições:

Procederemos em conformidade com as necessidades.

X — Subsídios a clubes desportivos:

Será dada toda a atenção a este item, porquanto estas organizações representam um sector enorme da cidade e contribuem dum maneira extraordinária para a valorização e propaganda de Aveiro. São de certo modo o espelho de vitalidade dum região.

XI — Subsídios a Grupos Folclóricos locais:

Atravessamos grave crise no que se refere a ranchos folclóricos. Pensamos por vezes que se vai esquecendo em Aveiro, o que noutras terras é brazão. Será que os homens de boa vontade, os rapazes e raparigas da nossa terra se desinteressam por estas coisas? Nós estamos prontos a ajudar e facilitar toda a iniciativa séria que apareça.

E à maneira de fim, insistimos mais uma vez, e apelamos para quem de direito, que se debruce, sobre a nossa região, e a estrutura convenientemente, acabando de uma vez para sempre com a imensidade de organismos débeis que superintendem no Turismo desta bela Ria. Crie-se um que os abranja, onde o interesse de todos seja salvaguardado, mas que tudo se processe para uma valorização total. É que os nossos problemas são de tal modo grandes e complexos que só um organismo único a superintender na nossa região pode acautelear os seus interesses turísticos, dado que temos de crescer turisticamente, ao lado do desenvolvimento económico constante e avassalador.

O turismo da região de Aveiro e o seu desenvolvimento económico têm que andar juntos, sem que um prejudique o outro, pelo contrário têm que se completar, têm que andar de braço dado, e só se pode conseguir isto, desde que no que se refere ao turismo o organismo tenha força, seja válido, possa falar de igual para igual. Estamos convencidos de que no dia em que este anseio se transforme em realidade, as coisas passarão a correr melhor e os objectivos a alcançar dentro em pouco serão realidades.

(Continua no próximo número)

Pedaços de história

1580 - 1640

PELO

Capitão Mantas Massano

A desastrosa derrota sofrida no ano 1578 em Alcácer Quibir pelas tropas comandadas pelo rei D. Sebastião, foi talvez o rastilho que continuou aceso e viria a ocasionar a dinastia Filippina a começar a dominar Portugal em 1580.

Foi demasiadamente louca essa aventura, preparada irreflectidamente com tropas mal organizadas e a nenhuma atenção prestada pelo rei a tantos conselhos que recebera, atendendo só à sua vontade férrea de chegar, ver e vencer Alcácer Quibir, onde tombou com uma quantidade numerosa da flor da mocidade que com ele saíra de Lisboa.

São decorridos 385 anos desde que Portugal ficou submetido ao jugo de Espanha, cativo tão humilhante para um povo que, desde a fundação da nacionalidade quis sempre ser livre e independente.

D. Sebastião não deixará descendência, sendo o governo assumido pelo seu tio, o cardeal D. Henrique, que então contava 66 anos de idade.

D. António, prior do Crato, foi um dos sete pretendentes ao trono; mas apesar da vontade do povo que o estimava, o cardeal D. Henrique tudo fez para que, como seu suces-

sor fosse aclamado o rei Filipe II de Espanha.

Reunidas côrtes em Almeirim, o cardeal D. Henrique continuou a influenciar os seus adeptos para que a sua sucessão coubesse ao rei Filipe, encontrando firme oposição do grande português Febo Moniz.

Em 1580 morreu o rei D. Henrique. Pouco depois, D. António, prior do Crato, movimentando um bom número de soldados, foi aclamado em Santarém como rei de Portugal.

Como em todos os tempos houve traidores, D. Cristóvão de Moura — marquês de Castelo Rodrigo — colocou-se do lado do partido de Espanha aliciando outros renegados como ele para que Filipe II de Espanha fosse aclamado rei de Portugal.

A sorte estava lançada. Portugal que se erguera no seu pedestal no princípio do século XII, depois de tanto suor, lágrimas e sangue derramado, ia perder a sua independência, a sua liberdade.

O duque de Alba, general espanhol que aliava a crueldade à valentia, assumiu o comando dum poderoso exército a fim de invadir o nosso país. Travou-se dura batalha em

Alcântara entre as forças do exército espanhol e as tropas de D. António, prior do Crato, que, apesar da sua tenaz resistência, foram derrotadas.

Os espanhóis passaram, então, a governar Portugal.

Começou a ruína do país que quase um século antes assombrara o mundo com as descobertas e conquistas efectuadas por tantos dos seus heróis.

Os portugueses encontraram-se na triste condição de escravos, sendo-lhes cortadas as liberdades e benefícios que haviam conquistado cinco séculos antes, quando em Guimarães a Monarquia teve o seu berço.

O povo entristecla, mas não perdia a fé de voltar a adquirir a sua liberdade, a sua independência.

Em 1588 o rei Filipe II enviou a frota da *invencível armada* para dar combate aos ingleses, ficando grande parte da frota destruída pelos temporais.

Arruinada assim a nossa marinha de guerra; o nosso comércio no oriente destruído pelos holandeses e os ingleses e o povo sofrendo as maiores privações, a maior miséria, sujeitando-se aos elevados impostos que lhes eram aplicados, era necessário agir, mostrar o calor dum raça que dilatou o mundo.

O Brasil, Angola, a Guiné, Malaca e as Molucas estavam em poder dos ingleses e holandeses. Tudo quanto conquistámos e descobrimos deixou de estar sob o nosso domínio.

Para os portugueses só havia uma solução: lutar desesperadamente, sem temor, para acabar com tão duro e humilhante cativo.

O ódio aos espanhóis era cada vez maior, redobrando de violência quando Filipe III tomou as rédeas do país.

Era secretário do estado o traidor português Miguel de Vasconcelos, e vice-rainha a duquesa de Mantua.

Começaram os tumultos, as reuniões secretas, donde saíria a ordem para o povo se libertar dum cativo que contava então 60 anos.

GABINETE PARA MELHORAMENTOS

NA IGREJA MATRIZ DE CACIA

Vamos hoje dar início à publicação da SUBSCRIÇÃO GERAL DO POVO DE CACIA, com vista aos melhoramentos na Igreja Matriz.

Dos incitamentos que temos recebido, não só do Povo como de certas empresas aqui radicadas, apraz-nos registar que a nossa iniciativa tem tido bom acolhimento e que as obras que pretendemos levar a cabo não pecam por falta de urgência ou oportunidade.

E' da máxima conveniência, portanto, que todos os cacieneses que sintam o dever de contribuir para a consecução destes melhoramentos, não deixem atrasar pelo tempo a vontade de contribuir que agora sentem no seu coração.

Para já, vamos começar a publicação dos nomes e importâncias oferecidas, certos de que a maioria se há-de pronunciar, para bem da nossa terra e como prova do interesse manifestado pela única casa que em CACIA é a CASA DE TODOS NÓS, porque é a CASA DE DEUS.

Para conhecimento geral, informamos que o dinheiro da subscrição está sendo depositado no Banco Português do Atlântico, em Aveiro, em nome de «Gabinete para Melhoramentos na Igreja Matriz de Cacia», cuja conta está obrigada às assinaturas seguintes, em conjunto: Augusto Martins Simões, tesoureiro; Manuel Marques Rodrigues e P.º Virgílio Susana Dias (Pároco).

POR CACIA
NOSSA TERRA

O Conselho Executivo

(A lista de subscrição vai publicada na 2.ª página)

Conclui na 2.ª página

Gabinete para Melhoramentos na Igreja Matriz de Cacia

Continuação da 1.ª página

Subscrição Geral do Povo da Freguesia

José Maria da Silva Matos — Espinho	300\$00
D. Albina Santos Silva e Cunha — Monte da Caparica	50\$00
Francisco Manuel Rodrigues Teixeira — Lisboa	50\$00
Serafim da Silva Oliveira — Lourinhã	100\$00
José Maria da Silva Matos Júnior — Estarreja	20\$00
Casimiro Gonçalves Nunes da Silva — Porto	50\$00
Fernando Simões de Moura — Valbom	300\$00
Joaquim da Silva Matos — Espinho	500\$00
Miguel Simões Pereira — Sítio (Nazaré)	100\$00
Manuel Rodrigues Nina — Lisboa	500\$00
José Gonçalves Faria — Ponte de Anta (Espinho)	100\$00
Joaquim Gonçalves Gato — Figueira da Foz	500\$00
Felismino Martins Simões — Coimbra	500\$00
Benilde da Conceição Pinho — Cacia	10\$00
Rúdi Lopes Fradique — Cacia	10\$00
Hermenegildo Bernardo Martins — Cacia	20\$00
Augusto da Silva Barroqueiro — Cacia	40\$00
Abel Rebelo dos Anjos — Cacia	20\$00
José Oliveira Santos — Cacia	50\$00
José Maria Dias — Sarrazola	50\$00
Elisa de Pinho e Silva — Cacia	10\$00
Deiã Eusébio Pereira — Cabeço	300\$00
António Venâncio de Jesus — Sarrazola	20\$00
Manuel Maria Lourenço — Cacia	50\$00
Luiza Duarte Quaresma — Cacia	20\$00
Laura Duarte Paula — Cacia	50\$00
José Joaquim Coutinho — Cacia	20\$00
Alfredo Maria Pereira — Cacia	20\$00
Comandante Gabriel Carvalheira Nunes — Cabeço	500\$00
Fernando Augusto Pereira — Cacia	20\$00
Francisco Martins Simões — Cacia	400\$00
David da Silva Simões — Sarrazola	15\$00
Basílio de Almeida Ministro — Vilarinho	40\$00
António Maria Gomes — Vilarinho	50\$00
Filipe Pereira Tavares — Cacia	20\$00
Abel da Silva — Cacia	100\$00
Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva — Cacia	50\$00
D. Patrocínio Augusta Claro — Sarrazola	20\$00
Manuel Fernandes Matos Abreu — Cacia	50\$00
Jacinto Rodrigues Canelas — Cacia	100\$00
Manuel Maria Dias Alves, Filho — Sarrazola	65\$00
Alfredo Nunes da Silva — Cacia	50\$00
Joaquim Soares de Azevedo — Sarrazola	25\$00
Cristiano Soares de Azevedo — Cabeço	25\$00
Maria José Alonso Ventura	20\$00
António Pereira Melo — Cacia	50\$00
Joaquim Fernandes Gonçalves — Sarrazola	20\$00
A transportar	5380\$00

Pedaços de história

Conclusão da 1.ª página

O magistrado português João Pinto Ribeiro passou a chefiar a conjuração que desprenderia Portugal do jugo de Espanha.

Formou-se um grupo de 40 conjurados que se uniram a um chefe, valentes fidalgos, entre os quais se contavam D. António Mascarenhas, Francisco de Melo, Tristão Mendonça, D. Antão de Almeida e Jorge de Melo, um dos mais activos conjurados chefiados, como dissemos, por João Pinto Ribeiro.

Chegou o dia 1 de Dezembro de 1640. Na gloriosa manhã desse dia, Portugal voltaria a ser livre e independente, para que a gente lusitana mostrasse mais uma vez o seu valor, o calor do seu sangue legado por Viriato.

Vários coches pararam no Terreiro do Paço, um pouco antes das nove horas, e quando os sinos da Sé faziam ouvir as nove badaladas, quarenta conjurados saem dos coches e dirigem-se ao palácio real invadindo-o depois de subjugarem a guarda de arceiros.

Quando um grupo de conjurados se dirigiu aos aposentos de Miguel de Vasconcelos, que ao ouvir estranho rumor suspeitara de que alguma coisa grave se iria passar, já esse déspota, esse renegado se havia escondido num armário.

Arrombada a porta, entregaram-lhe duas medalhas como prémio da sua abnegação pela Pátria e o amor aos seus compatriotas que tanto fizera sofrer. Essas medalhas transformaram-se em duas balas que o prostraram.

A duquesa de Mantua recebeu altiva, orgulhosa um grupo de conjurados que a ela se dirigiu para a prender. Só se rendeu quando um dos libertadores da Pátria lhe disse: *por não querer sair por aquela porta, não nos obrigue Vossa Alteza a fazê-la sair por esta janela.*

Quando um dos fidalgos se assomou a uma varanda do palácio, gritou louco de entusiasmo: *Liberdade!... Liberdade!... Viva D. João IV!*

A multidão inumerável que enchia por completo a vasta praça, parecia ter enlouquecido de entusiasmo, soltando vibrantes aclamações ao rei D. João IV e aos heroicos libertadores da Pátria. O cadáver de Miguel foi espesinhado, cuspid e arrastado pelas ruas da capital.

Foram 60 anos de cativeiro; um calvário de martírios que esperamos não voltar mais desde que cada português, seja qual for a sua condição social, a sua facção política, sinta vibrar na alma o mesmo sentimento da Pátria que sentiram os 40 conjurados que no dia 1 de Dezembro de 1640 elevaram às alturas a bandeira da restauração.

Agora, que os inimigos nos espreitam, devemos recordar, mais do que nunca, essa arrancada gloriosa que voltou a dar a independência, a liberdade ao povo lusitano.

A Pátria nunca será vendida, nem leiloada.

Mantas Massano

Padarias

Trespasam-se, arrendam-se ou entregam-se por gerência duas das melhores padarias do concelho de Pombal.

Nesta redacção se informa.

Manuela Serrano

Única parteira autorizada a fazer partos da Caixa nas zonas de Cacia, Quintã, Taboiera, Sarrazola, Vilarinho, Póvoa e Angeja.

Rua Marquês de Pombal
Telef. 91239 — CACIA

S. SIMÃO

Contas das festas realizadas nos dias 2, 3 e 4 de Outubro de 1965

RECEITA

Peditórios na freguesia:		Listas de subscrição:	
Quintã do Loureiro	3387\$20	Comp. Port. Celulose	300\$00
Cacia	2149\$60	Armando Rodrigues Paula	100\$00
Sarrazola	1065\$50	D. Ana Rosa Baptista	75\$00
Cabeço	687\$10	José Maria Dias Tavares	52\$50
Vilarinho	542\$10	António Nunes Gonçalves	50\$00
Póvoa	262\$50	Joaquim Pereira Vinagre	50\$00
Diversos apuros:		Mannel Gonçalves N. Silva	50\$00
Peditório na Proclamação	575\$20	António Marques Pinho	50\$00
No manto de S. Simão	230\$00	Manuel Augusto Macedo	50\$00
N.S. Fátima	40\$00	José Nogueira Simões	50\$00
Santo António	20\$00	Armando Simões Teixeira	30\$00
N.S. Conceição	118\$00	Abel Moreira da Silva	20\$00
Listas de subscrição	957\$50	Clemente António Santos	20\$00
Peditório nos arraiais	1405\$50	Rodrigo Valente Santos	20\$00
Rendimento da flor		António da Silva Amaral	20\$00
pelas mordomas	499\$30	José Ferreira Santiago	20\$00
Prato na capela	358\$90	Total	957\$50
Soma	12298\$40		

DESPESA

Licença de atirar fogo, Governo Civil, direitos de autor e requerimentos	375\$40
Zé Pereira	250\$00
Banda de Travassó	1800\$00
Músicas	
Conjunto «Dragões», de S. João da Madeira	1150\$00
Orquestra «Sousa Nunes», de Valmior	700\$00
Orquestra «Ferreira Júnior», do Troviscal	1200\$00
Aparelhagem da Sonora Resende	200\$00
A Orquestra de Elzo foi paga pelo sr. António Nunes Rodrigues (Rebimba), por promessa	
Guarda Nacional Republicana	445\$70
Armação dos anjos	460\$00
Fogo de artifício	1640\$00
Licenças eclesásticas, clero e srs. Padres	1595\$00
Armação da capela	300\$00
Aluguer do coreto e transporte do mesmo	350\$00
Gratificação ao electricista Manuel Francisco Corujo	200\$00
Comer aos músicos, sandes, vinho e comer à Guarda	478\$70
Mulher para guarda da capela	40\$00
Bolos para os anjos	40\$00
Despesas diversas	171\$10
Serviço das listas e publicação das contas no jornal	80\$00
Soma	11475\$90
Saldo	822\$50

Com o saldo referido comprou-se:

Uma alva para celebrar missa	500\$00
Renda para duas toalhas do altar-mor	300\$00
Um par de castiçais	75\$00
Soma	875\$00

Faltavam depois 53\$50 para pagamento destes objectos, cuja importância foi paga pelo juiz e mordomos.

A todos quantos contribuíram ou ajudaram a promoção destes festejos, deixamos aqui o nosso melhor agradecimento.

O Juiz — António Alves
Mordomos — José de Sousa Almeida
 António José de Sousa Pereira
 João de Oliveira

De Esgueira

Clube do Povo de Esgueira

Este Clube vai comemorar o seu 9.º aniversário com o seguinte programa:

DIA 5 — Às 9,30 horas, hastear da nova bandeira no Campo da Alameda; às 10 e 11 horas, jogos de Basquetebol nas categorias juvenis e juniores, entre os grupos do Clube do Povo de Esgueira e Clube da Mealhada; às 21,30 horas, baile abrilhantado pelo «Conjunto Feminino 5 Estrelas».

DIA 6 — Às 21,30 horas, torneio de Ping-Pong inter-sócios; às 22,30 horas, torneio de Mardomos inter-sócios.

DIA 7 — Final dos torneios para apuramento dos 1.º e 2.º classificados.

DIA 8 — Às 10 horas, jogo de Andebol entre 2 grupos do Clube do Povo de Esgueira; às 11 horas, jogo de Basquetebol entre os «Velhas - Guardas» do Clube Esgueirense e Clube dos Galitos; às 21,30 horas, Baile dedicado aos sócios e suas famílias abrilhantado pela Orquestra «Imperial», de Vagos, no Salão da Casa do Povo.

Saneamento. — Encontram-se quase concluídas as obras para o saneamento local.

Já foram abertas as valas em toda a localidade, o que trouxe um grande alívio aos moradores

Por Aveiro

A construção civil na cidade

Na manhã do dia 2 do corrente, o presidente do Município recebeu um grupo de engenheiros e arquitectos construtores, que lhe foram apresentar diversos problemas relacionados com a construção civil na área da cidade. Após uma demorada conversação sobre o assunto, ficou assente que seja apresentada por escrito uma exposição pormenorizada.

O sr. Dr. Artur Alves Moreira prometeu dispensar ao assunto a melhor atenção.

das respectivas ruas.

O nosso Padroeiro. — Com missa solene, foi aqui festejado o padroeiro da freguesia de Esgueira Santo André.

Doente. — Não tem passado bem de saúde o nosso rev. pároco sr. P.º Albano Ferreira Pimentel.

Récita. — No domingo, de tarde, os alunos da Casa do Sagrado Coração realizam um espectáculo de Variedades na nossa Casa do Povo.

Anos. — No dia 8 faz 26 anos a sr.ª Maria Graciete Fernandes, moradora no Viao, esposa do sr. Joaquim Costa da Silva, ausente em França.

Os nossos parabéns.—C.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 5, o sr. António Tavares Martins, 29 anos, filho do sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Alumieira e industriais de padaria em Riachos (Torres Novas); e o sr. Manuel Rodrigues Branco, 61 anos, da Quintã e industrial de padaria na Ericeira.

No dia 6, a sr. D. Vitorina da Conceição Rodrigues Nunes dos Santos, 31 anos, esposa do sr. Joaquim Rocha da Paula, comerciantes em Lisboa, filha e genro do nosso primo de Taboiera sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Belmira da Conceição Rodrigues, industriais em Lisboa.

Em 7, a sr.ª D. Maria Soares das Neves, 57 anos, residente em Lisboa, viúva do saudoso sub-tenente da Armada Henrique Maria das Neves, de Angeja; e o sr. Hilário Pessoa, 52 anos, genro do angejense sr. Artur Ribeiro da Fonseca, industrial de padaria em Lousa de Cima (Loures).

Em 8, a sr.ª D. Vitória da Conceição dos Santos Bartolomeu, 34 anos, esposa do sr. António da Costa, electricista, filha e genro do sr. José dos Santos Bartolomeu, factor de 1.ª classe da C.P. aposentado, e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, comerciantes em Aveiro.

Em 9, o sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo, 52 anos, da Quintã e industrial de padarias em Lisboa, marido da sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes, e o seu filho sr. António José Nunes de Jesus, estudante, completa 18 anos no dia 13.

Em 10, o sr. António Oliveira da Silva, 25 anos, filho do angejense sr. Júlio Tavares da

O nosso prognóstico

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 14
(12 de Dezembro de 1965)

EQUIPAS	1 x 2
Benfica-Guimarães	1
Braga-Leixões	1
Belenenses-Beira Mar	1
Académica-Sporting	2
Porto-Varzim	1
Famalicão-Boavista	1
Lamas-Sanjoanense	1
Leça-Covilhã	2
Casa Pia-Sintrense	x
Leões-Olhansense	2
Luso-Torriense	1
Albandra-Almada	1
Portimonense-Atlético	1

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 3:

1.º prémio	45422
2.º " "	64185
3.º " "	15912

Silva e de sua esposa sr.ª D. Olívia Rodrigues da Silva, industriais de padaria em Lisboa. Muitas felicidades para todos.

PARA O BRASIL

Seguiu na última semana para o Brasil, a fim de retomar a sua actividade naquele país, o nosso amigo e assinante sr. Eleutério Simões Carrelo, que esteve uns meses na Quintã, junto de sua família.

Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

Carimbos de borracha

Acceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

PREÇO POPULAR

Vente Prec e Fil par fever

Maria Ven...
Rua Anheir...
PPC

Colop...
ira...
ATE...
ANI...
BEMI...
UES F...
C.ª

Colop...
ira...
A...
IRA...
p...
(Alta hor...
Com...
Z...
Tel...
SBO

OUR...
JO...
S...
OGIC...
OCUL...
Comesmo...
Our... Vi...
Rua...
e...
RO...
(Em...
Lau...

DE TABOEIRA

A morte de António Marques da Graça

Conforme noticiamos telefonicamente a semana passada, faleceu na sua casa deste lugar no dia 25 de Novembro findo, pelas 15 horas, o grande benemérito sr. António Marques da Graça, de 81 anos, importante industrial de padarias em Vila Nova de Gaia.

O saudoso finado já há muitos anos que sofria de lesão cardíaca, pelo que em algumas crises a sua vida esteve em perigo, mas agora não resistiu a um ataque cerebral de que foi acometido no dia 21 do último mês, vindo a falecer cinco dias depois.

Era viúvo há 15 anos de Maria Marques Calafate, pai da sr.ª D. Elvira Marques da Graça Miguel, casada com o sr. Anastácio Rodrigues Miguel, avô do sr. António Marques da Graça Miguel, casado com a sr.ª D. Maria de Fátima Simões Pereira Miguel; e da sr.ª D. Maria Elvira Marques da Graça Miguel Guilomar, casada com o sr. João Neves Guilomar; e bisavô dos meninos Isabel Maria Simões Graça Miguel, Fernando António e Luís Jorge Graça Miguel Neves Guilomar.

a sua bandeira, acompanhadas pela Sr.ª Professora.

No préstito incorporaram-se as duas irmandades erectas neste lugar e 3 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na nossa capela e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 40 bouquets de flores naturais e 38 coroas artificiais. Publicamos hoje as dedicatórias dos bouquets e as das coroas no próximo número. São as seguintes as dedicatórias dos bouquets:

- Saudosa recordação de sua filha e genro.
—Com profunda saudade dos seus netos Maria Elvira e marido.
—Saudosa adeus dos seus netos António e esposa.
—Infinitos beijos dos seus bisnetos Fernando António e Luís Jorge.
—Beijinhos até ao céu da sua bisneta Isabel Maria.
—Sentida recordação de seu sobrinho Manuel Pereira de Carvalho e esposa.
—Eterna saudade da sobrinha Maria de Jesus Pereira de Carvalho Graça e filhas.
—Derradeira saudade dos sobrinhos Fernando Miguel da Graça Oliveira e Rosa Marques Graça Oliveira.
—Infinita recordação da sua sobrinha Isaura Carvalho Pereira dos Santos e filhas.
—Recordação do seu amigo e sobrinho



António Marques da Graça

No vigor da sua vida, aos 53 anos, e pouco antes da sua morte



- João Rodrigues Lorangeira e família.
—Sentida recordação dos seus afilhados José Maria Marques Carvalho e esposa.
—Eterna recordação do seu primo Carmindo Simões Calafate, esposa e filhos.
—Última recordação de Ana Andrade Simões.
—Recordação do seu amigo Altino Dias Pereira e família.
—Homenagem do seu empregado Manuel Augusto Rodrigues Ferreira.
—Preito de homenagem do seu amigo Ernesto Marques Carvalho, esposa e filha.
—Última homenagem da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira.
—Última saudade do seu antigo criado Marcelino da Silva Pinho.
—Último adeus do seu antigo criado Marcelino da Silva Pinho.
—Última saudade de Eduardo Marques

De S. João de Loure

Falecimento.—Após prolongado sofrimento, succumbiu no passado dia 27 de Novembro, na sua residência, no Cabeço de S. Silvestre, o sr. António da Silva Melo, de 74 anos de idade, viúvo de Emília Lopes da Silva e pai das sr.ªs D.ª Rosa, Laura, Maria e Deolinda Lopes da Silva e dos srs. Joaquim da Silva Melo e António Lopes da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 12 horas, incorporando-se as irmandades da freguesia, a Banda Velha União Sonjoanense e centenas de pessoas.

Encomendou o corpo o rev. pároco da freguesia.

A família enlutada apresenta-mos os nossos pêsames.—C.

- Baptista, esposa e filha.
—Última recordação dos Empregados da Padaria Leonardo.
—Recordação do seu antigo empregado Alfredo Marques Ferreira, esposa e filhos.
—Com os nossos sentidos sentimentos os emp. Branca Jesus Mendes, caix. António Barros, Padaria 5 de Outubro.
—Sentida homenagem do seu amigo Artur Pereira dos Santos e esposa.
—Sentida homenagem dos Empregados da Padaria Estrela.
—Homenagem do seu amigo António Simões dos Aídos, esposa, filha e genro.
—Homenagem do seu amigo João Pereira dos Santos, filha e genro.
—Última homenagem dos filhos, noras e netos da falecida D. Glória da Assunção Costa Lemos.
—Homenagem do seu amigo João Crespo e esposa.
—Homenagem do seu amigo Lizandro Nunes Marques e família.
—Com muito pesar do seu amigo Emídio dos Santos Bastos, esposa e filho.
—Recordação do seu amigo José Guilomar de Bastos, esposa e filho.
—Sentido adeus de Aurora Marques Nogueira e filho.
—Saudade de José Fernando Almeida Guedes e Elisa Soares Guedes.
—Sentida homenagem de seu amigo Manuel João Pereira dos Santos e esposa.
—Homenagem do seu amigo Manuel de Oliveira Lares.
—Preito de homenagem de seu amigo Ildefonso dos Santos Oliveira, esposa e filhos.
—Última homenagem de Arminda Augusta Nunes Pinho.
—Última homenagem de Raúl Fernando Pinho Soares de Carvalho, esposa e filho.
—Última homenagem de Luiz Jorge Rodrigues, esposa e filhos.

Os restos mortais do malogrado taboeirense foram encerrados numa rica urna, tendo conduzido a chave o seu genro sr. Anastácio Rodrigues Miguel. Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o atáide em auto-funebre. Na última quinta-feira foi rezada na nossa capela a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma, sendo distribuídas esmolas aos pobres. A toda a família enlutada renovamos a expressão do nosso profundo pesar.

Nossa Senhora da Conceição FESTEJOS EM CACIA

NOS DIAS 7 E 8 DE DEZEMBRO CORRENTE

PROGRAMA

DIA 7 — De tarde, arruadas pelo Zé Pereira de Pinheiro e transmissão de música gravada pela aparelhagem da Sonora Resende, da Quinta do Loureiro.

DIA 8 — Às 8 horas, chegada da Banda de Travassô, que segue a percorrer as principais ruas da freguesia; às 11 horas, missa solene e sermão por um distinto orador sacro; em seguida à Missa, por volta das 13 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a incorporação da referida Banda, andores e anjinhos; e das 15 horas até à noite, arraial no recinto do Mercado, abrilhantado por um conjunto musical da região.

DE ANGEJA

Falecimentos.—Na sua casa da freguesia de Pinheiro da Bem-rua do Ribeiro, faleceu no dia 28 de Novembro findo o nosso amigo sr. Augusto Nunes da Cruz, de 73 anos, que há tempo se encontrava doente.

Era viúva de Mariana Marques Rodrigues e pai das sr.ªs Ilda Rodrigues da Cruz, moradora na rua do Ribeiro, casada com o sr. Henrique da Silva Pinho, ausente no Brasil; Maria dos Anjos Rodrigues da Cruz, casada com o sr. Sebastião Dias de Silva Martins, aqui residentes; Francisca Rodrigues da Cruz, casada com o sr. António Maria da Silva Valente, residentes em Oeiras; e Graçinda Rodrigues da Cruz, casada com o sr. Joaquim Simões Capela, aqui moradores; e dos srs. Francisco Rodrigues da Cruz, casado com a sr.ª Júlia da Cruz, residentes em Careavelos; e Armando Rodrigues da Cruz, casado com a sr.ª Maria de Lourdes Nogueira das Neves, aqui moradores.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8 horas, com a incorporação das Irmandades erectas nesta freguesia e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja parochial.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e 3 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Francisco.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o atáide em auto funebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Também faleceu às últimas horas da noite de 2 do corrente, o jovem David Marques Pereira, de 14 anos, filho do sr. Fernando da Silva Henriques Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Marques de Oliveira, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores na Ribeira do Fontão.

A sua morte foi originada nos traumatismos causados por um balde que lhe caiu sobre a cabeça na Fábrica de Celulose, quando ali trabalhava na construção, uns dias antes.

O seu funeral realiza-se hoje, dia 4, pelas 17 horas, para o cemitério desta freguesia, saindo o préstito de casa dos seus avós paternos o sr. José Maria Henriques Pereira e sua esposa sr.ª Ana Rosa da Silva, moradores no Cabeço.

No próximo número nos referiremos a este funeral.

Lamentando a triste ocorrência, enviamos sentidas condolências aos seus pais e mais família.

Casamento.—Na igreja matriz desta freguesia, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Arminda Maria Arnaud da Costa, de 26 anos, filha do farmacêutico da nossa Praça e bom amigo sr. Manuel Luís Rodrigues da Costa e de sua falecida primeira esposa Luísa Arnaud Franco, com o sr. Adalino Marques de Assunção, de 21 anos, escriptorário, filho do sr. José Pinto da Assunção e de sua esposa sr.ª D. Carolina Maria Marques, residentes no lugar de Areosa, da

freguesia de Pinheiro da Bem-rua do Ribeiro, faleceu no dia 28 de Novembro findo o nosso amigo sr. Augusto Nunes da Cruz, de 73 anos, que há tempo se encontrava doente.

O acto religioso, que se revestiu de muita solenidade, com missa de graças, foi celebrado pelo rev. P.º Manuel Rei de Oliveira, professor do Seminário de Aveiro.

Foram padrinhos dos nubentes o estimado angejense sr. Manuel Dias Branco, importante industrial no Brasil, e a tia e madrinha da noiva sr.ª D. Ana Arnaud Costa.

Após a cerimónia religiosa, foi constituído o cortejo nupcial por 19 automóveis, que se dirigiu para Estarreja, onde em seguida foi servido um lauto jantar a cerca de 100 convidados no Restaurante Miranda, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Na «corbelle» dos noivos estavam expostas muitas e ricas prendas que lhes foram oferecidas.

Ao novo casal, que após o jantar partiram em viagem de núpcias para o norte do País, desejamos um futuro repleto das maiores felicidades.

Médico municipal.—Acaba de ser criado o lugar de médico municipal nesta freguesia, do qual é titular o sr. Dr. José Homem Ferreira, que aqui fixou residência e dá consulta todos os dias às 8,30 horas, no antigo local da casa da sr.ª D. Natália Cavaleiro Neno, na rua dos Pinheiros.

Nascimento.—Na Casa de Saúde da Vera Cruz, de Aveiro, deu à luz o seu segundo bebé do sexo masculino, no dia 25 de Novembro findo, a sr.ª D. Maria Carolina Souto da Silva Nogueira, esposa do sr. Humberto Benção Nogueira Souto, nossos conterrâneos e industriais de padaria em Cacia, onde residem.

Anos.—No dia 4, completa 19 anos o sr. Carlos Arménio Rodrigues de Oliveira, filho do sr. Arménio Lopes de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Francisca Rodrigues de Oliveira, nossos conterrâneos e comerciantes em Calenga (Angola).

—Em 6, completa 5 primaveras a menina Rosa da Cruz Abreu, filha do nosso conterrâneo sr. Augusto Almeida dos Santos Abreu, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª Florinda da Cruz Martins Simões, moradores no Sobreiro.

—Em 8, faz 41 anos o sr. Américo Rodrigues Esteves, comerciante em Manaus (Brasil), filho do sr. Augusto Esteves da Eira, da rua da Pereira.

—Também no dia 8, faz 26 anos a sr.ª Glória da Conceição Pereira de Almeida, esposa do sr. Jeremias Marques Branquinho de Almeida, empregado na Celulose, moradores na rua da Pereira.

—Em 9, completa 18 primaveras a menina Maria Guilhermina Dias Nogueira Moraes, filha do sr. António Nogueira Moraes e de sua esposa sr.ª Maria Dias Corroio, da rua dos Pinheiros.

—E em 10, faz 43 anos a sr.ª Rosa Tavares da Silva, esposa do sr. António Nunes da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, moradores nos Outeiros de Baixo.

PREÇO POPULAR... Rua Aguiar, 11... 40

Maria Ventura... Enfermeira... Rua Pau Cabral

ARTO... Santa... ANJOS... PINHO

Condopes... 121-1.-Di... Telef. 4080A

OURO... OGIOS... Ouriva Vilar... Rua do, 59

1 AUTOMÓVEL POR 5\$00!... SORTEIO DE "O LAR DO COMÉRCIO" 6.021 VALIOSOS PRÉMIOS... Extracção inadiável em 9 de Janeiro de 1966



F. A. P. — FABRICA DE AUTOMOVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP

um novo tractor
para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 240017273 • Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 7344771819

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 28575 PPC

SÉRGIOS
LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

AVEIRO
— Telef. 22228 —

CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas
para Vestidos e Casacos

ARMAZÉM SÉRGIOS

AUTOMOVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA
Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

E ainda o indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Srs. Ciclistas!
Para a compra de Bicycletas e Motorizadas,
novas ou usadas, consultem a Casa de
JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)
Fetra dos 3 — EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e
«Sachs» — BICICLETAS «Veneza», «Tricana» e
«Reaver», aos melhores preços do mercado.
Executa todas as reparações — Facilidades de pagamento

HERPETOL
Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
m passar. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
vada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
nção para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias

Visente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Bicycletas
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.ª
Armazenistas - importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luzuosos

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Visente Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens
Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massa para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças
Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Óscinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibroimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitréitras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 56 — Telef. 29529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO
Novo estabelecimento de reparações e vendas
de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicycletas nacionais e estrangeiras
Motorizadas «New Star TANSINI»
A única motorizada de 4 velocidades, com 2 anos de garantia
Vendas a pronto e a prestações